



Conecte-se com o CI-IA

<https://linktr.ee/iasaudeufmg>



III Simpósio CI-IA Saúde mostra como a Inteligência Artificial já está transformando a prática clínica

A Universidade Federal de Minas Gerais sediou, no dia 25 de setembro de 2025, o III Simpósio CI-IA Saúde, que teve como tema central “Inteligência Artificial Responsável: Da Pesquisa à Prática Clínica”. O encontro contou com mais de 200 participantes e 44 trabalhos expostos, reunindo professores, pesquisadores, profissionais da saúde, da tecnologia e estudantes em um dia inteiro de discussões, descobertas e trocas sobre como a IA pode transformar a vida dos pacientes e os rumos da ciência.

Abertura Institucional

A manhã começou com a mesa de abertura conduzida pela professora Elisa Tuler. A professora Jacqueline Takahashi ressaltou a importância da multidisciplinaridade para soluções em IA que dialoguem com a realidade da saúde. O professor Sérgio Bersan, da UNIMED, destacou o caráter inovador do Centro, enquanto o professor Virgílio Almeida apresentou resultados consolidados do CI-IA Saúde, como projetos, cursos e eventos que aproximam ciência da computação e saúde.

Pesquisa e Inovação no CI-IA Saúde

Na primeira mesa-redonda, mediada pela professora Ana Paula Couto Silva, o público acompanhou experiências que mostram o alcance atual da IA em diferentes áreas. A professora Deborah Malta falou sobre o uso de modelos preditivos na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. O professor Saulo Saturnino trouxe contribuições sobre aplicações no cuidado a pacientes críticos. Já o pesquisador Yuri dos Santos discutiu avanços no campo da cardiologia.

Café com IA e Interação Científica

O primeiro Café com IA reuniu pôsteres científicos, café e conversas produtivas, criando oportunidades de networking entre pesquisadores e estudantes e favorecendo o surgimento de novas parcerias.

Saúde Digital em Debate

Em seguida, o professor Naomar de Almeida Filho apresentou a palestra “Saúde Digital em Debate: Concepções, Caminhos e Propostas”, levantando questões sobre regulação, práticas inovadoras e os rumos da saúde digital no Brasil.



Tarde de Debates e Conexões

O turno da tarde começou com a mesa-redonda “IA em Escala: Desafios da Implementação na Prática Assistencial”, mediada pelo professor Tom Ribeiro. A professora Isabela Borges trouxe reflexões sobre saúde pública e transformação digital; Robson Willian de Melo Matos analisou riscos e benefícios da IA na assistência; e o professor Sérgio Bersan destacou a importância de formar profissionais capacitados e estabelecer parcerias estratégicas. A participação intensa do público reforçou a atualidade do tema.

Após essa mesa, o segundo Café com IA manteve o clima de interação e troca de ideias, com apresentação de pôsteres e coffee break.



PARCERIA



FINANCIADORES



COORDENAÇÃO



Palestra Internacional

Um dos pontos altos do simpósio foi a palestra internacional “To AI or not to AI, that is the question”, do professor James Batchelor. Ele discutiu benefícios, dilemas éticos e limitações da IA em saúde, ressaltando também o papel de indústrias farmacêuticas e startups no uso massivo de dados. Sua fala trouxe uma perspectiva global e comparações com diferentes contextos de aplicação.

Premiação de Trabalhos

O evento encerrou-se com a premiação dos três melhores projetos:

- “Avaliação Multidimensional de Redes Generativas Adversariais, Modelos de Difusão e Métodos Estatísticos para Geração de Dados Sintéticos em Saúde”, apresentado por Oluwatoyin Joy Omole;
- “Desafios para a previsão de custos hospitalares na admissão: uma análise baseada em predições de variáveis intermediárias para internações por COVID-19”, apresentado por Guilherme Fonseca do Nascimento;
- “Desenvolvimento de um chatbot inteligente para otimizar o processo de suporte ao usuário nos sistemas e-SUS APS”, apresentado por Gestefane Rabbi.

Cada premiado apresentou sua pesquisa, destacando a relevância e o impacto de seus trabalhos.



Encerramento

O III Simpósio CI-IA Saúde confirmou-se como um espaço de referência no país para debater avanços em Inteligência Artificial aplicada à saúde. Mais do que apresentar resultados de pesquisa, o encontro mostrou que a IA pode — e deve — ser construída de forma responsável, ética e orientada para o impacto positivo na prática clínica.



PARCERIA



FINANCIADORES



COORDENAÇÃO

